

1 **ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
2 **RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL REALIZADA EM**
3 **30/09/2010.**

4
5 **Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, no auditório Shirley Palmeira do**
6 **Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, situado a Rua Desembargador**
7 **Leão Neto do Carmo, Quadra três, Setor três – Parque dos Poderes, Campo Grande/MS, com**
8 **início às nove horas realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de**
9 **Recursos Hídricos – CERH/MS, estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros do**
10 **Conselho: Lorivaldo Antonio de Paula – SUPEMA; Angélica Haralampidou – IMASUL;**
11 **Leonardo Sampaio Costa – IMASUL; Elizabeth Arndt – IMASUL; Carlos Henrique Lemos**
12 **Lopes – SEPROTUR; Eduardo Francisco dos Santos Filho – SEOP; Serafim Maggioni Junior**
13 **– SES; Mara Cristiane Crisóstomo Bravo - MPE; Felipe Augusto Dias – UCDB; José Carlos**
14 **Queiroz – SAAE Bela Vista; Daniela de Almeida Nantes – CIDEMA; Emiko Kawakami de**
15 **Resende – EMBRAPA PANTANAL; Jânio Fagundes Borges – CREA MS; Angelo José R.**
16 **Lima – CBH MIRANDA; Sergio Adalberto Oliskovicz - PANTANAL ENERGÉTICA; Sueli**
17 **Santos Teixeira - PANTANAL ENERGÉTICA; Nilson de Barros – CREA; Nauile de Barros**
18 **Filho – SODEPAN; Francisco da Cunha Monteiro Filho – SAAE Bela Vista; Erico Flaviano**
19 **Coimbra Paredes – FIEMS; Samuel Ricardo Van der Laan – AHIPAR; Janaina Bonomini**
20 **Picker - FAMASUL; Roberto Folley Coelho – APAI; Darcy Dias de Azambuja – APAI;**
21 **Eduardo Folley Coelho – ATRATUR; como ouvintes e convidados estavam presentes os**
22 **Senhores Altamiro Barbosa – AEAMS; Celina Aparecida Dias – IMASUL; Roger Daniel**
23 **Rodas – IMASUL; Marinez Honda – MPE; Teodorico Alves Sobrinho – UFMS; Ivan Martins**
24 **–PMCG; Lucas Carromeu – Demeter Consultoria; Neif Salin Neto; Jaito Michel – Demeter**
25 **Consultoria. Após Verificar o quorum, o Conselheiro Lorivaldo abriu a reunião e convidou a**
26 **conselheira Emiko, a conselheira Angélica e o Senhor Marco Neves para compor a mesa. Após**
27 **a formação da mesa, foi lido expediente do dia; Após a leitura, se deu a aprovação da ATA da**
28 **reunião anterior, a aprovação se deu por unanimidade. Terminando estes procedimentos**
29 **iniciais, deu-se início à apresentação pela Câmara Técnica de Instrumento de Gestão de**
30 **Recursos Hídricos - CTIGRH dos primeiros estudos relativos à adoção de vazão de Referência**
31 **e vazão para usos insignificantes, a apresentação foi feita pela coordenadora da Câmara, a**
32 **Senhora Sueli Teixeira. A conselheira Sueli, falou que estes estudos foram baseados nos dados**
33 **levantados pela Gerência de Recursos Hídricos na HIDROWEB/ANA. A conselheira também**
34 **deu uma noção sobre Vazão de referencia, Uso insignificante, $Q^{7,10}$, $Q^{50\%}$, $Q^{90\%}$ e $Q^{95\%}$**
35 **(apresentação Anexa) , após sua apresentação a conselheira abriu a palavra para que os**

36 **conselheiros retirassem algumas dúvidas e contribuíssem com sugestões; sabendo que este**
37 **debate não seria deliberado naquele momento, a conselheira também solicitou ao plenário**
38 **como seriam os próximos encaminhamentos a serem dados sobre esse assunto. A conselheira**
39 **Janaina da Famasul falou que a sua entidade não estava sabendo das reuniões da CTIGRH e**
40 **que o membro da Famasul dentro da Câmara não estava ciente das reuniões. Depois das**
41 **explicações, a conselheira Janaina ficou de falar com o membro da Famasul na CTIGRH para**
42 **ver a continuidade da representação da Famasul dentro da Câmara. A conselheira Emiko da**
43 **Embrapa demonstrou preocupação de está discutindo as vazões de referencia, sem ter uma**
44 **definição de normas para a vazão ecológica no Estado, principalmente para o Pantanal. A**
45 **Conselheira Angélica fala que o Imasul está estudando a vazão ecológica, mas que nem o**
46 **Imasul e nem outros órgãos gestores estaduais de recursos hídricos não têm uma**
47 **regulamentação específica sobre o assunto. A conselheira Angélica mostra que ao definir uma**
48 **vazão de referencia para Outorga, o que não for outorgável poderá ser entendido como vazão**
49 **ecológica, mas ainda não tem nada definido sobre o assunto, mas que o órgão gestor vai ouvir o**
50 **CERH/MS e os comitês instalados para esta definição. O conselheiro Angelo e a conselheira**
51 **Beth falam que a Vazão ecológica deverá ser feita por rio, ou até por trecho de rio, com uma**
52 **preocupação maior com os rios do Pantanal. O conselheiro Eduardo Coelho pergunta como**
53 **vai ficar os usuários que hoje já captam valores superiores aos que estão sendo discutidos? Ele**
54 **continua: O CERH vai reconhecer o direito de uso desses usuários? A conselheira Sueli fala**
55 **que estas questões serão resolvidas em conjunto com os Comitês e o CERH/MS e que devem**
56 **ser estudados caso a caso. A conselheira Angélica fala que este conselho deverá sempre buscar**
57 **o consenso, inclusive neste caso especificamente. O conselheiro José Carlos da Sanesul fala que**
58 **não foram colocados em discussões os valores de diluição de efluentes, mas reconhece que este**
59 **é a primeira discussão, mas que teremos que discuti os valores individuais outorgáveis e**
60 **valores de diluição para efluentes. A conselheira Sueli diz que esses números apresentados nos**
61 **slides servem para iniciar o debate sobre o assunto, mas que a discussão não termina ali e que**
62 **a Câmara técnica continuará a discutir e trará estas discussões para apreciação do CERH/MS.**
63 **O conselheiro Roberto Coelho pergunta se depois de debatido e aprovado no CERH os valores**
64 **máximos de uso de cada usuário, se o Comitê do Miranda poderá pedi vistas e decidir estes**
65 **valores no âmbito do Comitê? Conselheiro Jânio ressalta que a Câmara Técnica não delibera,**
66 **por este motivo não há necessidade ter exaltações e preocupações sobre os valores**
67 **apresentados, e que mais na frente este conselho deverá nortear mais sobre este assunto, mas**
68 **que a definição deverá vim dos Comitês já instalados. O Conselheiro Angelo fala que os**

69 Comitês do Miranda deva se reunir para começar esta discussão internamente. O diretor do
70 MMA, senhor Marco Neves, fala que para os usuários, esta discussão é muito interessante, por
71 ser muito mais seguro para os usuários, a outorga implantada, fala também que dentro do
72 MMA , há uma demanda crescente para definição de regras para vazão ecológica, e que dentro
73 do MMA a tendência é exigir uma articulação entre o Conselho de Meio Ambiente e o
74 Conselho de Recursos Hídricos. O MMA está encaminhando para o seguinte entendimento: a
75 área ambiental deve definir quais as necessidades hídricas do ecossistema e área de recursos
76 hídricos emite as resoluções referentes para atender àquelas necessidades. Terminando com
77 essas palavras a discussão sobre este tema. Não tendo mais fala dos conselheiros, ficou
78 deliberado que na próxima reunião será apresentado novamente este assunto, e que a Câmara
79 Técnica e o Imasul iriam aprofundar os estudos dos dados hidrológicos e traria para o
80 conselho se interar melhor sobre o tema. A próxima pauta de item era “Apresentação do
81 Plano de Trabalho para a realização dos estudos da Bacia Hidrográfica do Rio Anhandui,
82 desde suas nascentes até a confluência com o Córrego Cachoeira pela consultoria Deméter
83 Engenharia, para elaboração de proposta de enquadramento”, mas, foi retirado da pauta a
84 pedido dos consultores, devido ao pouco tempo para a apresentação da proposta por completa.
85 Ficou deliberado que esta apresentação ficaria para a próxima reunião do Conselho, ou se
86 faria uma reunião extraordinária para este tema. A próxima pauta era entrega da versão
87 impressa do Plano Estadual de Recursos Hídricos às entidades que compõe o Conselho
88 Estadual de Recursos Hídricos, foram entregues para as entidades titulares, suplentes e para
89 os integrantes do GT40. As entidades presentes receberam os PERH/MS e as que não estavam
90 presente, ficaram de receber suas cópias por intermédio da secretaria executiva deste conselho.
91 O Senhor Marco Neves falou que a entrega e o lançamento do PERH/MS dentro do conselho
92 foi uma decisão acertada, pois o plano é resultado do trabalho deste colegiado, falou também
93 da importância do PERH/MS e que é de dever de todos fazerem com que as diretrizes e metas
94 do Plano sejam colocadas em prática. Por ultimo foi aberta a palavra para os informes gerais.
95 Dentro dos informes, o senhor Altamiro Barbosa – Representante do GT Ivinhema -
96 encaminhou para o CERH/MS um documento apresentando uma proposta de criação do
97 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Este documento foi enviado para a CTIGRH e
98 para CTALI para avaliação e possível deliberação na próxima reunião, ficou então deliberado
99 que as duas câmaras técnicas deveriam se manifestar sobre este tema e que o GT faria uma
100 apresentação do trabalho já realizado na bacia na próxima reunião. Por sugestão do
101 Conselheiro Jânio Fagundes, foi marcada a próxima reunião no dia 15 de dezembro de 2010

102 em Rio Brilhante. O Conselheiro Ângelo comunicou que devido a um estudo de Avaliação
103 Ambiental Estratégica desenvolvido pelo Programa Pantanal para Sempre, está se iniciando
104 um cadastro voluntário de usuário para a região de Corumbá e que maiores informações
105 estariam no site: <http://www.lima.coppe.ufri.br/aaepantanal/>. A conselheira Angélica
106 Haralampidou se colocou a disposição do CERH/MS para fazer uma apresentação sobre a
107 situação da utilização da água do Córrego Piraputanga no município de Corumbá. A sugestão
108 foi aceita e ficou deliberado que na próxima reunião este tema será apresentado e debatido.
109 Por último o conselheiro Lorivaldo falou que integrantes do Executivo do Estado e do
110 Ministério Público participaram das reuniões de Revisões do Plano Nacional de Recursos
111 Hídricos para a bacia do Paraná e do Paraguai. Logo após estes informes gerais deu-se por
112 encerrada a reunião onde lavrei a presente ata que vai assinada pelos componentes da mesa e
113 por mim Leonardo Sampaio Costa.

114

115 Campo Grande-MS, 03 de Agosto de 2010.

116

117

118 **Lorivaldo Antonio de Paula**
119 **Conselheiro / Supema**

Angélica Haralampidou
Conselheiro / Imasul

120

121

122

Leonardo Sampaio Costa
Imasul / Séc. Executiva do CERH